



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Intestinal Em Lactente Indígena

Autores: JENNIFER SALES (HUGV/UFAM), KAROLINE HELENA (HUGV/UFAM), BRUNA BORGES (HUGV/UFAM), INGRID RIBEIRO (UEA), NAYARA SAMPAIO (HUGV/UFAM)

Resumo: A tuberculose na infância pode se manifestar em formas extrapulmonares em até 25% dos casos. O diagnóstico é dificultado pela clínica inespecífica, a depender da localização, e pelo fato de a maioria das crianças, especialmente lactentes, não serem bacilíferos. Este relato consiste em um caso de tuberculose extrapulmonar em um sítio pouco frequente, a tuberculose intestinal. Paciente procedente de comunidade indígena (tribo Sateré-Mauê) do município de Maués, com quadro de 2 meses de evolução, apresentando aumento de volume abdominal, perda ponderal de 4 kg, dispneia e edema de MMII. Apresentava ascite volumosa, sendo detectada presença de BAAR no líquido ascítico. Iniciou tratamento específico para tuberculose e sepse de foco abdominal, porém 15 dias após, evoluiu com quadro de abdome agudo obstrutivo, onde foi constatada presença de aderências nas alças intestinais, devido tecido caseoso entre as alças e o peritônio. Após abordagem cirúrgica, permaneceu em UTI por 13 dias, em nutrição parenteral total por 7 dias. Evoluiu com melhora clínica, porém permaneceu em enfermaria por 4 meses, devido quadro de desnutrição grave, distúrbios hidroeletrólíticos e diarreia crônica. O objetivo deste relato é enfatizar a alta prevalência de tuberculose na pediatria, com destaque para as formas extrapulmonares, já que estas podem ser de difícil diagnóstico clínico e podem acarretar morbidade e complicações significativas.